



Chrys Chrystello*

Botox para camelos

Vinte camelos foram desclassificados de um prestigiado concurso de beleza em Omã depois de inspetores veterinários encontrarem evidências de procedimentos cosméticos proibidos, incluindo injeções de Botox, preenchimento labial e outras alterações cirúrgicas.

A competição, que celebra a beleza natural e a linhagem dos camelos, proíbe estritamente qualquer tipo de aprimoramento artificial. As Autoridades afirmaram que os animais apresentavam sinais visíveis de manipulação com o objetivo de exagerar características como lábios, corcovas e estrutura facial.

Ao ver esta parvoíce, lembrei-me de pensamentos que me assolaram no início da guerra ucraniana e ora me perseguem, de novo.

Tomando por base a minha experiência e a da minha geração, antes da guerra colonial não se arranjava emprego, depois, não se tinha experiência, mas perdera-se a ingenuidade. Nos diferentes canais da comunicação



social, ouvem-se mil e comentadores falarem dos dispositivos militares, das bases, das estruturas de gás e de petróleo, da economia mundial e da banca, mas ninguém fala, nem agora, nem antes, nem depois da vida humana.

Os soldados de um lado e doutro nunca mais serão os mesmos, assim como nós, depois da guerra colonial nunca mais fomos os mesmos.

Alguns que escaparam vivos e inteiros podem ter feito vidas, outros estropiados sabe-se lá como ficaram e os mortos despedaçaram famílias.

Nunca mais nada foi igual, mesmo sem morte. Eu tive sorte, fiz catarses, autopsicanálise, casamentos e divórcios, e por fim, encontrei o amor que sempre buscava.

Muitos outros não tiveram essa sorte ou a sabedoria para o fazerem e ainda hoje não falam desses anos de trauma. Ficaram afetados mas calaram, o que é a pior forma de lidar com o SPT (PTS).

Pensem uns segundos que sejam nas pessoas que foram à guerra e nas que apanharam com a guerra em cima das suas cabeças e das suas casas. Já não lhes bastava a teocracia opressora do Irão! Pensem neles como eu que sou contra toda e qualquer guerra e violência física, verbal, ou outra.

**Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713
MEEA-AJA (IFJ)*

Pedro Furtado realça dimensão internacional e inclusiva da Meia Maratona Ilha Verde e do Campeonato do Mundo Virtus

O Vice-Presidente da Câmara Municipal, Pedro Furtado, destacou a dimensão internacional e inclusiva da 12.ª Meia Maratona Juventude Ilha Verde, que, pela primeira vez, incorpora o Campeonato do Mundo Virtus na programação, trazendo a Ponta Delgada, no próximo dia 12 de Abril, cerca de 300 atletas de 10 países, incluindo paralímpicos.

Falando na conferência de imprensa de apresentação do evento que teve lugar, esta manhã, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o autarca destacou igualmente o prestígio desportivo e projeção mediática que a Meia Maratona Ilha Verde aporta ao concelho.

Realçando a capacidade de Ponta Delgada para acolher eventos internacionais, Pedro Furtado, sublinhou não apenas o impacto económico, mas também o retorno social que o evento organizado pelo Clube Desportivo e Cultural Juventude Ilha Verde comporta para o município, dando especial ênfase à realização do Campeonato do Mundo Meia Maratona Virtus e, como tal, ao facto de promover o desporto adaptado.

“Esta é uma prova diferenciada que inclui atletas portadores de deficiência, alguns paralímpicos, e, também neste sentido, cumpre com aquele que é um princípio da Câmara Municipal de Ponta Delgada, que é o do desporto se constituir como forma de inclusão social”,



salientou.

Pedro Furtado indicou, por isso, que o evento mereceu um investimento adicional por parte da autarquia e enalteceu o dinamismo e capacidade organizativa do Juventude Ilha Verde, aproveitando a presença do Presidente do Clube, Paulo Costa.

“Além das marcas nacionais e internacionais que tem alcançado em termos desportivos, ainda consegue realizar eventos desta dimensão e excelência”, assinalou.

Por seu lado, o Presidente do Juventude Ilha Verde sublinhou que sem o suporte da Câmara Municipal de Ponta Delgada teria sido impossível levar

a efeito a Meia Maratona Ilha Verde e todas as provas que a mesma contempla, em particular o Campeonato do Mundo Virtus.

“Quero agradecer ao Vice-Presidente, Pedro Furtado, que, desde o início, quando lhe apresentei a proposta de organizarmos este Campeonato do Mundo, disse que a Câmara Municipal estaria ao nosso lado para o que fosse necessário. Sem esse apoio seria muito difícil realizar a prova”, ressaltou Paulo Costa.

A Meia Maratona Juventude Ilha Verde inicia e termina nas Portas da Cidade, em Ponta Delgada, envolvendo um percurso de 21 098 metros.

O respectivo programa inclui a corrida

dos “Mini-Campeões”, prova com 1609 metros e destinada a atletas benjamins, infantis, iniciados e de desporto adaptado; a “Corrida dos Campeões”, com 5209 metros, para juvenis, masculinos e femininos; e a “10K Ponta Delgada”, com 10 mil metros, reservada aos mesmos escalões.

Reserva ainda uma Caminhada de 5250 metros a todos os que entendam participar.

Na Meia Maratona, são apontados como principais candidatos à vitória Marco Rodrigues, Matias Gustafsson, da Suécia, e Mataus Ornelas do Brasil. No grupo feminino, o favoritismo recai sobre Ana Pereira, Sara Bráçová, da República Checa, e Romy Leger, da Alemanha.

No que diz directamente respeito ao Campeonato do Mundo Meia Maratona Virtus, está prevista a participação de cerca de 100 atletas. Entre os candidatos masculinos à vitória, apontam-se o recordista mundial Cristiano Pereira, o dinamarquês Alexander Nielsen, o japonês Yudai Takayama e o espanhol Raul Garrido. As polacas Ana Bodziony e Monik Wyborek são tidas como as favoritas.

O Campeonato do Mundo de Meia Maratona VIRTUS é uma competição internacional de atletismo de elite destinada exclusivamente a atletas com deficiência.